

DIÁLOGO DE SABERES NA CONSTRUÇÃO DA AGROECOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO NEEPA-PRA-UFC (GA 2010.PJ.0128)

XXV Encontro de Extensão

Nájla de Sousa Falcão, Andréa Machado Camurça, Lígia Alves Viana, Érica do Vale Teixeira, Natália Mendes do Amaral, Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações realizadas entre 2014-2016 pelo Núcleo de Estudos, Experiências e Pesquisas em Agroecologia - NEEPA vinculado ao Programa Residência Agrária - PRA, que visa ampliar e fortalecer o campo teórico e prático da Agroecologia. O NEEPA-PRA desenvolveu pesquisas engajadas por meio do diálogo de saberes entre os diferentes sujeitos sociais (pesquisadores/as, docentes e discentes, povos do campo e do mar, movimentos sociais e redes) que possibilitou o aprofundamento das reflexões sobre temas como: agroecologia, educação do campo, agricultura familiar e campesinato, feminismo, gênero, soberania e segurança alimentar, políticas públicas, conflitos e justiça ambiental. As atividades foram realizadas no Assentamento Maceió, situado na Zona Costeira do Ceará, em Itapipoca. Numa perspectiva de indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão e com o uso de metodologias participativas (Pedagogia da Alternância, Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários, Pedagogias Feministas, Cartografia Social e Sistematização de Experiências Agroecológicas), foram realizados estudos mensais, oficinas e curso de formação; feiras de sabores e sementes; sistematização de experiências agroecológicas e articulações com a Rede Nordeste de Núcleos de Agroecologia - RENDA-NE, a Associação Brasileira de Agroecologia - ABA e com a UFRPE no projeto ATER, Feminismo e Agroecologia. Foram produzidas 4 dissertações, vídeo-aula, boletins de experiências agroecológicas, e em andamento há 1 dissertação, 2 teses de doutorado e 1 caderno sobre as reflexões e experiências desenvolvidas durante o projeto. Nessa dinâmica, o diálogo de saberes possibilitou o rompimento com a polarização e hierarquia entre teoria e prática, valorização das experiências e validação da importância dos conhecimentos locais, que se constituem em instrumentos de resistência, auto reconhecimento e auto-organização dos povos do campo e do mar.

Palavras-chave: Construção de conhecimentos. Agroecologia. Metodologias participativas.